

## Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 35, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

### Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

### Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 35, Espírito Santo, 2020

7 Ações de educação em saúde e mobilização social

### Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde  
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental  
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,  
Bento Ferreira, Vitória, ES  
CEP: 29050-625 - ES  
E-mail: [neva@saude.es.gov.br](mailto:neva@saude.es.gov.br)  
Site: [www.saude.es.gov.br](http://www.saude.es.gov.br)  
Tel: (27) 3636-8216

21 de setembro de 2020

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 35 (29/12/2019 a 29/08/2020), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

### Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 42.968 casos (taxa de incidência de 1.069,21 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 1.543,26 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (996,59 casos/100 mil habitantes), norte (963,19 casos/100 mil habitantes) e sul (915,10 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Serra e Linhares, que concentram 24,02%, 11,39%, 9,99% e 9,75% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 11, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 12 o número de casos apresentou tendência decrescente.

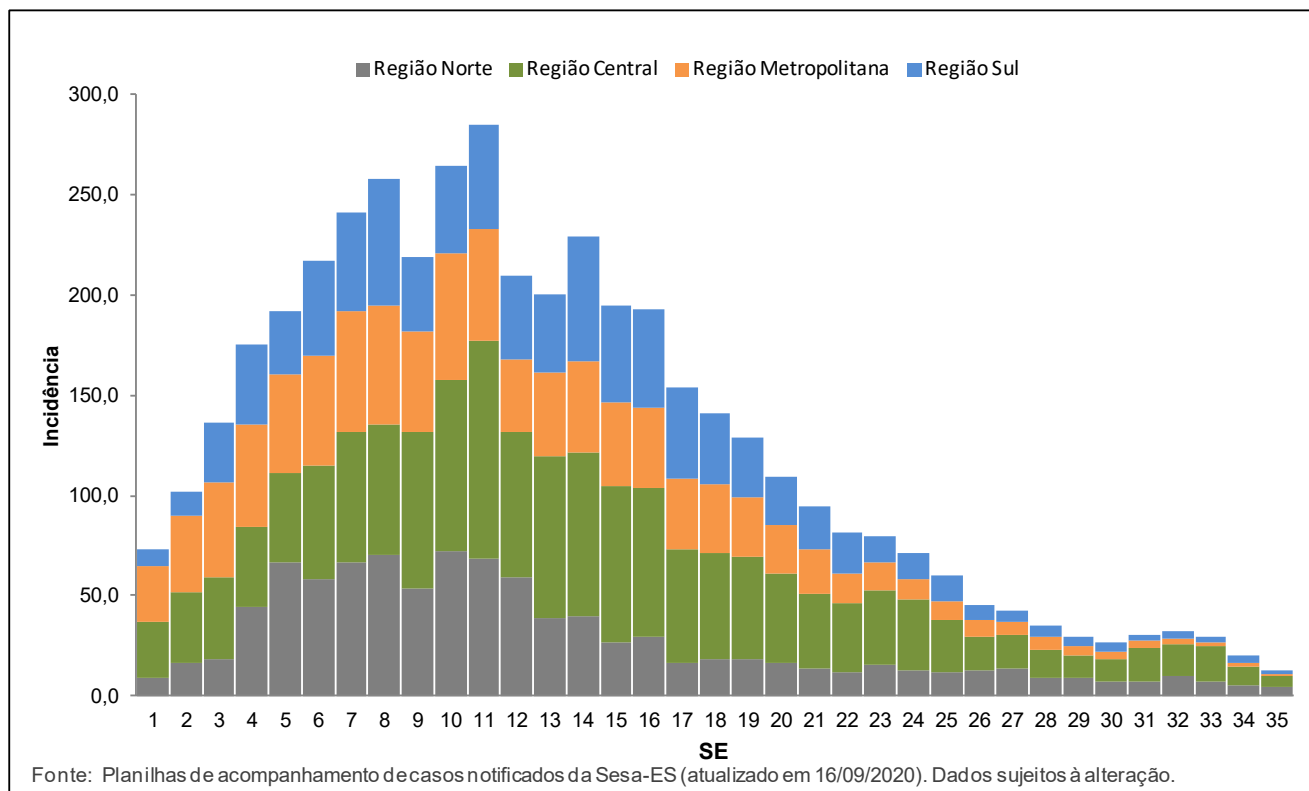


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 35/2020.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 1.479 casos (taxa de incidência 36,80 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 144 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (42,95 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões metropolitana (taxa de incidência 40,87 casos/100 mil habitantes), norte (taxa de incidência 35,54 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 18,14 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios Cariacica, Vitória, Vila Velha e São Roque do Canaã concentram 31,17%, 8,92%, 8,45% e 7,37% dos casos notificados, nessa ordem (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 15.107 casos (taxa de incidência de 375,92 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 504,72 casos/100 mil habitantes e 438,45 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (7.220 = 47,79%), Cachoeiro de Itapemirim (2.560 = 16,95%) e Cariacica (1.434 = 9,49%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

### Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 35 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes, considerada alta (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 52 (66,66%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde (metropolitana e sul) apresentaram taxa de incidência maior do que 300 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 70 (89,74%) municípios (Tabela 1, Figura 2C).

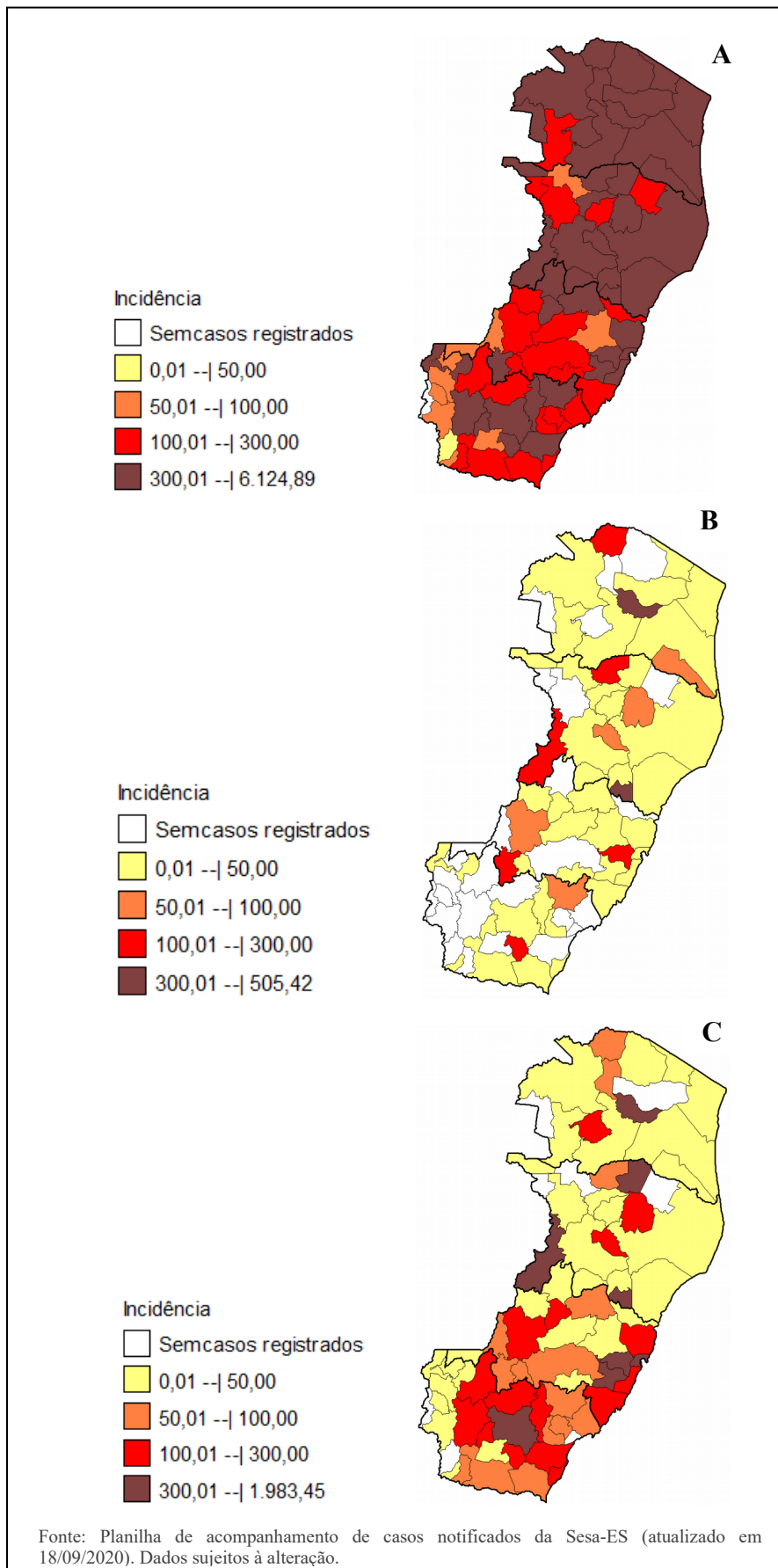


Figura 2 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 35, 2020.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 35, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
<b>Norte</b>	4.147	963,19	153	35,54	185	42,97
Água Doce do Norte	43	390,24	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	125	279,96	1	2,24	11	24,64
Boa Esperança	933	6.204,70	76	505,42	71	472,17
Conceição da Barra	195	627,76	1	3,22	2	6,44
Ecoporanga	888	3.873,84	10	43,62	8	34,90
Jaguaré	223	731,70	20	65,62	9	29,53
Montanha	103	546,91	0	0,00	5	26,55
Mucurici	53	959,45	7	126,72	4	72,41
Nova Venécia	238	474,96	12	23,95	16	31,93
Pedro Canário	320	1.222,12	1	3,82	4	15,28
Pinheiros	151	558,29	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	30	381,53	0	0,00	4	50,87
São Mateus	784	600,26	22	16,84	30	22,97
Vila Pavão	61	662,47	1	10,86	21	228,06
<b>Central</b>	10.205	1.543,26	284	42,95	599	90,58
Águia Branca	9	93,34	1	10,37	0	0,00
Alto Rio Novo	12	153,14	0	0,00	0	0,00
Aracruz	1848	1.825,73	8	7,90	28	27,66
Baixo Guandu	426	1.374,28	62	200,01	317	1.022,65
Colatina	2145	1.751,03	6	4,90	41	33,47
Governador Lindenberg	16	125,90	1	7,87	2	15,74
Ibiraçu	74	593,00	40	320,54	44	352,59
João Neiva	111	665,95	2	12,00	2	12,00
Linhares	4191	2.414,80	14	8,07	42	24,20
Mantenópolis	105	684,04	1	6,51	2	13,03
Marilândia	60	467,54	10	77,92	18	140,26
Pancas	37	159,59	0	0,00	1	4,31
Rio Bananal	73	381,38	20	104,49	24	125,39
São Domingos do Norte	33	382,03	1	11,58	1	11,58
São Gabriel da Palha	656	1.728,73	4	10,54	29	76,42
São Roque do Canaã	170	1.369,31	109	877,97	1	8,05
Sooretama	48	159,63	0	0,00	0	0,00
Vila Valério	191	1.356,53	5	35,51	47	333,81
<b>Metropolitana</b>	22.411	996,59	919	40,87	11.350	504,72
Afonso Cláudio	78	255,02	24	78,47	48	156,93
Brejetuba	10	80,62	0	0,00	9	72,56
Cariacica	2785	730,42	461	120,91	1434	376,10
Conceição do Castelo	41	322,25	18	141,48	7	55,02
Domingos Martins	64	189,07	0	0,00	23	67,95
Fundão	22	102,28	0	0,00	5	23,25
Guarapari	345	276,31	21	16,82	254	203,43
Ibatiba	23	88,18	0	0,00	5	19,17
Itaguaçu	69	490,54	0	0,00	3	21,33
Itarana	32	303,17	5	47,37	17	161,06
Laranja da Terra	12	109,62	1	9,13	3	27,40
Marechal Floriano	41	245,60	2	11,98	8	47,92
Santa Leopoldina	12	98,17	2	16,36	5	40,90
Santa Maria de Jetibá	53	131,09	7	17,31	3	7,42
Santa Teresa	114	483,26	5	21,20	12	50,87
Serra	4291	829,16	79	15,27	976	188,60
Venda Nova do Imigrante	62	245,28	7	27,69	13	51,43
Viana	750	958,60	30	38,34	255	325,92
Vila Velha	3284	665,00	125	25,31	1050	212,62
Vitória	10323	2.850,89	132	36,45	7220	1.993,94

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
<b>Sul</b>	6.205	915,10	123	18,14	2.973	438,45
Alegre	136	452,07	0	0,00	35	116,34
Alfredo Chaves	110	753,37	13	89,03	12	82,19
Anchieta	42	143,53	0	0,00	16	54,68
Apiacá	16	211,44	0	0,00	4	52,86
Atílio Vivacqua	62	519,44	12	100,54	15	125,67
Bom Jesus do Norte	5	50,32	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	4894	2.341,94	78	37,33	2560	1.225,04
Castelo	84	223,80	0	0,00	45	119,89
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	22	71,27	0	0,00	3	9,72
Ibitirama	5	56,25	0	0,00	1	11,25
Iconha	34	245,31	0	0,00	7	50,51
Irupi	11	82,23	0	0,00	4	29,90
Itapemirim	258	751,14	0	0,00	91	264,94
Itarana	92	315,49	1	3,43	5	17,15
Jerônimo Monteiro	81	664,37	6	49,21	18	147,64
Marataizes	105	272,73	2	5,19	54	140,26
Mimoso do Sul	42	160,59	1	3,82	22	84,12
Muniz Freire	23	131,69	0	0,00	20	114,51
Muqui	12	77,67	0	0,00	2	12,95
Piúma	24	110,54	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	33	285,12	1	8,64	9	77,76
Rio Novo do Sul	20	172,09	4	34,42	8	68,83
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	90	420,52	4	18,69	38	177,55
<b>Espírito Santo</b>	<b>42.968</b>	<b>1.069,21</b>	<b>1.479</b>	<b>36,80</b>	<b>15.107</b>	<b>375,92</b>

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 16/09/2020). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

## Óbitos

Até agosto de 2020, segundo planilha de óbitos por arboviroses do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica da Sesa-ES, atualizada em 15/09/2020, foram notificados 59 óbitos para dengue, sendo 11 confirmados para dengue, 03 confirmados para chikungunya, 44 descartados e 01 em investigação.

## Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de agosto, o estado do Espírito Santo liberou 110 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 240 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*) de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de agosto, 2020.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)
Afonso Cláudio	10	1
Alegre	10	-
Alfredo Chaves	-	1

Águia Branca	-	3
Aracruz	-	13
Cachoeiro de Itapemirim	80	20
Cariacica	-	5
Castelo	10	-
Guarapari	-	10
Ibatiba	10	-
Itapemirim	-	2
Linhares	100	13
Pancas	-	3
Santa Maria de Jetibá	-	1
Serra	-	30
Sooretama	-	3
Viana	-	5
Vitória	20	0

No mês de agosto, profissionais técnicos da Central de UBV (Neva/Gevs/Sesa-ES) deram continuidade às visitas técnicas nos municípios do estado, onde orientaram os operadores das Secretarias Municipais de Saúde quanto ao uso dos atomizadores costais motorizados: manipulação e dosagens do novo inseticida (Cielo); higienização de equipamentos com uso de álcool isopropílico, funcionamento e vazão do equipamento; noções sobre montagem e manutenção; horários e condições de aplicação; técnica de aplicação (sequência de deslocamento nos quarteirões). Entre os dias 10 e 28 de agosto, foram realizadas visitas aos seguintes municípios: Alegre, Anchieta, Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Divino São Lourenço, Dorés do Rio Preto, Guaçuí, Iconha, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Marataízes, Mimoso do Sul (Foto 1), Muqui, Piúma (Foto 2), Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul e São José do Calçado.



**Foto 1** Visita técnica pela Coubv em Mimoso do Sul **Foto 2** Visita técnica pela Coubv em Piúma

No último dia 31, aconteceu no auditório da Sesa, sede Beira Mar uma apresentação de novos equipamentos de ubv para uso nas atividades de controle do Aedes, que contou com representantes das Superintendências Regionais de Saúde de Colatina, São Mateus e Cachoeiro de Itapemirim e dos municípios de Linhares, João Neiva, Serra, Cariacica, Vila Velha, Vitória, Piúma, Marataízes e Guaçuí.





Foto 3 Apresentação teórica dos equipamentos



Foto 4 Apresentação prática dos equipamentos

## Ações de educação em saúde e mobilização social

### Anchieta

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; Cynthia Rovetta, corredora profissional do município; Enfermeira Mara Rúbia; Érika Silva, laboratorista da Vigilância Ambiental; Bruno Redigueri, veterinário e coordenador CCZ; Gerência de Comunicação; ACE, ACS, ESFS e moradores; Secretaria de Educação.

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Em agosto ocorreu: **1)** Ação em parceria com a rádio Sim FM, no *Programa Jornal da Manhã*, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de whatsapp devido o isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: **a)** “Os benefícios da corrida à saúde física e mental” **b)** “Amamentação” **c)** “Depósitos predominantes para o Aedes em Anchieta”; **d)** “Vacinação antirrábica semanal no CCZ”. **2)** Inserção de post de combate ao Aedes aegypti e de prevenção à COVID-19, no facebook oficial da PMA (Foto 5). **3)** Produção e Encaminhamento de banner digital “Divulgação Campanha de vacina antirrábica todas às quartas no CCZ à moradores de Anchieta em geral, por meio do whatsapp. **4)** Encaminhamento do 5º episódio do Projeto “Saúde e Arte faz parte na quarentena” para a Secretaria de Educação via whatsapp para multiplicação entre os diretores das escolas e por final aos alunos em isolamento social. Tema: Covid-19 e os animais de estimação e vacinação (Foto 6). **5)** Produção e Encaminhamento de banner digital de Combate ao mosquito Aedes aegypti com dados específicos da localidade à moradores do bairro Justiça 2, Morro da Penha e Benevente, por meio do whatsapp (Foto 7).

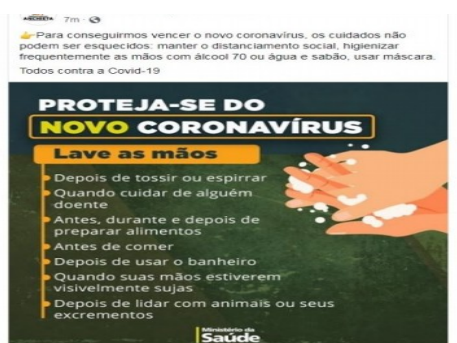


Foto 5: Posts no facebook oficial da PMA.



Foto 6: Episódio 5 do Projeto “Saúde e arte faz parte na quarentena”. Tema: Covid-19 e os animais de estimação e vacinação.



Foto 7: Arte banner digital por whatsapp